

Gatinho Lé-Lé

Kate Portela e Gleyson Assis

Ilustrações:
Edvaldo André



Gatinho Lé-lé vivia a falar sozinho, andava muito agitado e gritava sem motivo. Recebeu um tratamento e com grande contentamento, Lé-lé ficou bom, adorava bombom e voltou a ser feliz. Leia esta maravilhosa história e se encante com o *Gatinho Lé-lé!*

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.800
ISBN 978-85-8168-446-8



9 788581 684468 >

**PRAZER
DE
LER**
Acreditando no futuro do Brasil

Gatinho Lé-Lé

Kate Portela e Gleyson Assis

Ilustrações:

Edvaldo André



Gatinho Lé-Lé

Kate Portela e Gleyson Assis

Ilustrações

Edvaldo André

Editora

Iêda Rocha

Revisão

Equipe pedagógica

Direção de arte

Wilton Carvalho

Projeto Gráfico

Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler

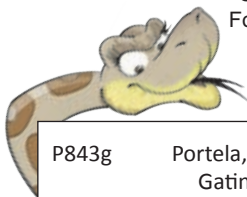
Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680

CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE

Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638

CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil



P843g

Portela, Kate

Gatinho Lé-le / Kate Portela e Gleyson Assis;
ilustrações: Edvaldo André. – Recife : Prazer de Ler, 2016.
16p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO. 1
Assis, Gleyson. II André, Edvaldo. II. Título.

PeR – BPE 16-538

CDU 869.0(81)-93

CDD 808.899 282



Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-446-8

As palavras destacadas de amarelo ao longo do livro sofreram modificações com o novo Acordo Ortográfico.

NO TEMPO EM QUE OS BICHOS FALAVAM...
FALAVAM DO GATINHO LÉ-LÉ.
LÉ-LÉ DA CUCA.



CONVERSAVA SOZINHO.
E COM INVISÍVEL AMIGUINHO.
TODOS COMENTAVAM ASSIM.
E COM AQUELE SORRISIM...
PRATICAVAM *BULLYNG*.





GATINHO LÉ-LÉ.
LÉ-LÉ DA CUCA.
GRITAVA DO NADA.
JOGAVA, NO OUTRO, SALADA.



MIAA



WAAAUUUUU



ATÉ QUE, UM DIA, O PROFESSOR CÃO,
MUITO SABICHÃO, CHAMOU OS PAIS DO
GATINHO LÉ-LÉ À ESCOLA,
POIS ESTAVAM NA SUA COLA.
E LHES FALOU DA DOUTORA SERPENTE,
QUE CUIDAVA DA MENTE.





NO INÍCIO, ELES PROTESTARAM.
MAS DEPOIS CONCORDARAM.
DONA SERPENTE AJUDOU O GATINHO DE REPENTE.
E TODA SORRIDENTE.



SEM TÉDIO, FALOU DE UM REMÉDIO...
COM RESPEITO.
SEM PRECONCEITO.
O GATINHO ACEITOU NA HORA:
— AGORA!





E QUANDO VOLTOU PARA A ESCOLA, O
GATINHO SÓ QUERIA JOGAR BOLA.
SEM NOIA...
QUE JOIA!
DEIXOU DE SER LÉ-LÉ...
E BRINCOU ATÉ COM O JOÃO ANDRÉ.



GATINHO BOM.
GOSTAVA DE BOMBOM..
MORAVA NA URCA.
E ERA BOM DA CUCA!





Kate Portela

Professora de Língua Portuguesa, escritora e contadora de histórias. Kursou a graduação em Letras (português-literatura) na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), onde também kursou o Mestrado e o Doutorado em Língua Portuguesa. Publicou alguns títulos para crianças e jovens, dentre eles o livro *O Papagaio que ensinava português*, pela Editora Prottexto (2011). Atualmente, encanta as crianças contando suas histórias e outras, que valorizam a criatividade, a imaginação, a fantasia.



Gleyson Assis

Sou Mestre em História e Geografia, com Bacharelado e Licenciatura pela PUC-Rio, Mestrado na UERJ, Gestão Educacional no SENAC-Rio e Gestão de Pessoas na ULBRA. Pesquiso temas relacionados à Reforma Agrária e Movimentos Sociais Agrários. Ministro aulas em três escolas particulares. Publiquei os seguintes títulos pela Edição do Clube dos Autores: *Meteorologia do Ser*; *Pequeno Tratado de Contação de Histórias*; *Em tempo de democracia: a liderança de Lyndolpho Silva*; e *Os Movimentos Sociais do Campo e a Polícia Política*. Atualmente, estou me encantando no mundo da escrita da literatura infantojuvenil e da contação de histórias.



Edvaldo André

Sou fascinado por desenho desde pequeno. Costumava ganhar revistas para colorir, ficava horas e horas pintando e rabiscando. A partir daí, não parei mais, e isso mudou a minha vida. Hoje trabalho com ilustrações, faço o que gosto. O desenho vai sempre fazer parte da minha vida.